



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Educação
Secretaria Adjunta de ensino
Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Educação

Ata da Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Educação do Estado do Pará – FEE-PA, realizada ao dia dez do mês de fevereiro de dois mil e quinze.

01 Às nove horas, do dia dez de fevereiro de dois mil e quinze, na sala de reunião do Egrégio
02 Conselho Estadual de Educação do Estado do Pará, ocorreu a reunião Ordinária com a presença
03 dos seguintes membros: Ana Claudia Serruya Hage - Coordenadora do FEE; Ana Rosa P. de
04 Brito – ANFOPE; Doraci F. das Dores – CEDENPA; Herivelto Bastos – FECOMERCIO;
05 Orlando Nobre de Souza – PROIFES; Milena Monteiro – Secretária Executiva da Secretaria do
06 FEE - SEFEE; Dorilene Melo - SEFEE, Karine Almeida - SEFEE; José Roberto Alves -
07 SEDUC, Roberto Ferraz – UFPA; Luiz Miguel Galvão Queiroz - SEDUC, Nair Mascarenhas-
08 UNDIME, Regina Pantoja - SEDUC (ouvinte); Andressa Malcher – SECULT; Sonia Santiago-
09 SECULT; Cláudia Vasconcelos - SENAC; Ana Cláudia Sena – SENAC; Lana Macedo - UEPA;
10 Francisco Willams Lima – UNCME; Maria Gorete Rodrigues de Brito – UNCME; Maria
11 Beatriz Padovani – UNCME; Kátia Tárrio - CEE. Os seguintes membros justificaram ausência
12 em virtude de se encontrarem em outros compromissos de trabalho: Ronaldo Oliveira-
13 SINTEPP; Ana conceição - UEPA; Glória Farias da Rocha – UEPA; Emmanuel Ribeiro Cunha -
14 ANFOPE; Sandra Souto - NEL. A Reunião Ordinária tratou da seguinte pauta: apresentação da
15 nova coordenadora do FEE-Pa; aprovação do bloco de ATAS do primeiro semestre de dois mil e
16 quatorze; Socialização dos grupos sobre as produções para o PEE; o que ocorrer. Saudando a
17 todos os presentes, a Coordenadora do FEE-Pa, Prof.^a Ana Claudia Serruya Hage, iniciou as
18 comunicações. O Prof.^o Orlando Nobre relatou que distribuiu aos membros a versão final do
19 texto de sua autoria “*Os desafios do fórum para contribuir na consolidação do sistema*
20 *educacional do Estado do Pará dentro de um horizonte de democratização*”. No primeiro ponto
21 de pauta, a Prof.^a Ana Claudia Serruya Hage, cumprimentou os presentes, se apresentou
22 enquanto nova coordenadora do FEE-Pa, e falou acerca da importância do resgate das memórias
23 do Fórum, ou seja, das conferências e de tudo que foi produzido desde sua criação em dois mil e
24 doze até os dias atuais, para subsidiar a construção de diagnósticos atualizados, relatórios, etc.
25 Em seguida a coordenadora solicitou que os membros do FEE se identificassem, bem como as
26 instituições a qual representam. Todos se apresentaram e saudaram a nova coordenadora com
27 votos de boas vindas. Oportunamente, a Prof.^a Regina Pantoja se apresentou e informou que não
28 possui mais representação, contudo, que gostaria de continuar participado enquanto
29 ouvinte/SEDUC. O pleito foi unanimemente acatado. No segundo ponto de pauta: aprovação do
30 bloco de ATAS do primeiro Semestre de dois mil e quatorze, que foi encaminhado aos membros,
31 via e-mail, no dia trinta de janeiro de dois mil e quinze, para contribuições e devidas alterações,
32 ao passo que apenas a Prof.^a Regina Pantoja enviou contribuições e sugeriu que fosse
33 acrescentado o nome dos participantes de cada reunião nas ATAS, afim de melhor acompanhar a
34 frequência e, conseqüentemente, permanência das instituições no FEE-Pa, conforme Parágrafo
35 Único do Art.14 do Regimento Interno. Os demais membros presentes alegaram que não
36 puderam fazer a leitura das ATAS previamente. Por esse motivo, a Prof.^a Ana Claudia Serruya
37 Hage transferiu esse ponto de pauta para a próxima reunião ordinária, quando serão aprovadas
38 todas as ATAS de dois mil e quatorze e a primeira Ata de dois mil e quinze, enfatizou a
39 importância da leitura prévia das mesmas e principalmente a necessidade de atualização e
40 organização e dos documentos do FEE-Pa. O próximo ponto de pauta, socialização dos grupos
41 sobre as produções para o PEE, iniciou com a apresentação da Secretária Executiva do FEE,
42 Prof.^a Milena Monteiro, do trabalho produzido pela SEFEE para construção do PEE. O grupo V,
43 Gestão e Financiamento, representado pelo Prof. Francisco Williams Campos, apresentou a
44 produção e citou a necessidade da participação da Prof.^a Edilena Silva - SEDUC nas reuniões do

45 grupo. Após apresentação, o grupo entregou a produção para SEFEE e colocou-se à disposição
46 para contribuições. O Prof.º Francisco Willians Campos mencionou ainda que o PEE possui um
47 diagnóstico, contudo existem metas que foram vencidas, sendo necessário adequá-lo com
48 estabelecimento de novos prazos. O Sr. Herivelto Bastos, representante da FECOMÉRCIO,
49 pediu a palavra e perguntou a respeito da participação de sua instituição nos referidos grupos de
50 trabalho. A esse respeito, a Prof.ª Milena Monteiro sugeriu que ele verificasse nos cinco
51 subgrupos em qual ele poderia contribuir. A Prof.ª Ana Claudia Serruya Hage aproveitou para
52 informar que as únicas instituições que responderam o e-mail que solicitou indicação de
53 membros (titular e suplente), foram a FECOMÉRCIO, SENAI e SENAC, e ratificou a
54 solicitação, em virtude de ter havido mudanças nos órgãos, ressaltou a importância da
55 confirmação dos nomes de referência para formalizar a participação da instituição no FEE-Pa.
56 Com a palavra a Prof.ª Milena Monteiro reiterou que nas reuniões do FEE-Pa de novembro e
57 dezembro de dois mil e quatorze, ela disponibilizou aos membros do FEE-Pa toda a
58 sistematização de dados das Conferências, fazendo a correlação com a Conferência Nacional e
59 Estadual e, para os municípios com as conferências Municipais e Regionais. Aos membros que
60 não receberam os dados, informou que encaminhará novamente. Afirmou que o diagnóstico é
61 base para todo processo, exemplificou a apresentação do Prof. Francisco Willians, que
62 sistematizou as informações teóricas sobre financiamento, porém se faz necessário todos os
63 dados do Estado referentes às questões financeiras. Ainda com a palavra, a Prof.ª Milena
64 Monteiro informou, no que tange a Educação Básica, que a SEFEE tem bastante informação,
65 mas não possui produção. Por isso, os dados serão reencaminhados aos membros para o
66 desenvolvimento desse trabalho. Sugeriu que fossem elencadas pelos membros do FEE quais as
67 necessidades de dados para o diagnóstico de cada meta do PNE. Salientou que o PEE é
68 resultado do movimento das conferências, não se tratava de algo novo, por isso todas as
69 proposições coerentes de tais movimentos deverão constar no PEE. O Prof. Francisco Willians
70 Campos frisou o momento de renovação referente aos membros do FEE-Pa, e
71 conseqüentemente a inserção das pessoas nos grupos para potencializar o trabalho, uma vez que
72 existem grupos bem reduzidos. A Prof.ª Ana Cláudia Serruya Hage orientou que no próprio site
73 do MEC existem muitos dados que podem ser usados como subsídios para que os Estados e
74 municípios elaborem seus planos, como exemplo citou os percentuais da população de seis a
75 quatorze anos, no Brasil, no Pará e nos municípios, advertindo que é importante que os
76 membros conheçam, inclusive para reavaliar o que se tem produzido dentro do Estado. Dando
77 continuidade as apresentações, o Prof.º Roberto Ferraz, representante da UFPA, justificou que
78 seu grupo não conseguiu se reunir por questão de agendas, e que o fórum é o local onde isso
79 pode acontecer, mencionou que sua discussão principal é o acesso à educação superior e
80 perguntou se será pensada uma nova estrutura, haja vista que ele está na comissão de
81 sistematização, mas havia conversado com Prof. Licurgo Peixoto de Brito sobre sua
82 permanência no grupo apenas até a conferência, e que isso deverá ser pensado. A Prof.ª Ana
83 Rosa Peixoto, representante da ANFOPE, reportou-se para o grupo da Formação Docente, ao
84 qual faz parte, dizendo que possuem bastante informação, contudo não conseguiram se reunir
85 em virtude da falta de tempo e de questões de saúde. Citou o nome dos membros do grupo
86 (Prof. Ronaldo Oliveira, Prof. Emmanuel Cunha e Prof.ª Janae) e solicitou a revisão da
87 composição desse grupo. Mencionou que tem ciência da necessidade de dar encaminhamento ao
88 trabalho e que todo(a)s sabem que o Brasil tem um prazo determinado em Lei para a
89 concretização dos Planos de Educação. A Prof.ª Ana Claudia Serruya Hage deixou registrado
90 que criou um grupo de sistematização exclusivamente para produção do Documento Base e
91 solicitou a contribuição de todos no sentido de enviarem qualquer informação, dados, produção,
92 e tudo que foi coletado na CONAE e nas conferências para que o grupo possa sistematizar. O
93 referido grupo é composto pelos seguintes membros: Prof.ª Beatriz Padovani – UNCME; Prof.º
94 Luiz Miguel Galvão Queiroz - SEDUC; Prof.º José Roberto Alves- SEDUC; Prof.ª Milena
95 Monteiro-SEFEE. A Prof.ª Ana Claudia Serruya Hage informou ainda que a comissão de
96 sistematização tem um prazo para trazer a produção para que o Fórum possa discutir, melhorar,

97 sugerir, aperfeiçoar, etc. Enfatizou que além de ser aprovado no FEE-Pa, o Documento Base
98 precisa ser aprovado no Conselho Estadual de Educação - CEE e na Assembléia Legislativa -
99 ALEPA. A coordenadora ainda com a palavra, evidenciou o reconhecimento do trabalho de
100 todos os participantes do FEE ao longo de todos esses anos, mas indicou que é preciso agilizar a
101 produção em virtude do curto prazo. A representante da UEPA, Lana Macedo, sugeriu a
102 ampliação do grupo V (Educação superior) convidando outras instituições para fortalecer o
103 debate. A Prof.^a Ana Claudia Serruya Hage contestou a sugestão, uma vez que o FEE tem em
104 seu regimento as entidades e instituições que o compõe, e para o fortalecimento do debate é
105 necessário a constante participação dos membros do FEE, com intuito de não perder a
106 continuidade das discussões. Afirmou ainda, que por conta da seriedade do trabalho e do pouco
107 tempo, é preciso que haja um grupo firme que conheça toda proposta. Dando continuidade a
108 apresentação dos grupos, a Prof.^a Milena Monteiro fez a apresentação preliminar do texto
109 produzido pela SEFEE considerando todo diagnóstico do Pará sobre a Educação Infantil,
110 contribuição da Prof.^a Dorilene Melo, e mencionou que a Secretaria Executiva se dividiu da
111 seguinte maneira para levantamento dos dados: Prof.^a Milena Monteiro ficou com o Ensino
112 Fundamental, Karine Almeida com o Ensino Médio e Dorilene Melo com a Educação Infantil.
113 Informou que para realização do trabalho a SEFEE utilizou os dados do site do PNE
114 (www.pne.mec.gov.br), e fez o cruzamento com os dados do INEP, cujo levantamento foi feito
115 por estatísticos da SEDUC. Dados estes que inclusive foram disponibilizados em tabela para os
116 membros do FEE-Pa. Após a apresentação da produção, a Prof.^a Milena Monteiro reiterou que o
117 plano deve ser pensado para o território, e não para a rede estadual. A Prof.^a Doraci das Dores,
118 representante do CEDENPA perguntou quantos municípios ainda não estão municipalizados,
119 sendo informada que trinta e nove, dos cento e quarenta e quatro municípios ainda não foram
120 municipalizados. O Prof.^o Orlando Nobre, representante da PROIFES, pediu a palavra e
121 questionou se existe algum documento oficial estabelecendo que vai haver punição para o
122 Estado caso não tenha Plano. Disse que a maioria dos municípios não instituíram fórum,
123 afirmou que os fóruns e os conselhos municipais não funcionam e que sua maior preocupação é
124 se o Estado vai fazer uma negociação como um todo, ou estabelecerá metas que não serão
125 cumpridas pelos municípios, visto que estas metas estão sendo estabelecidas "de cima para
126 baixo". Indagou ainda como será feita a negociação com os municípios, entidades e
127 movimentos, uma vez que, em sua opinião, o movimento que a SASE está realizando não é
128 legítimo. A Prof.^a Ana Claudia Hage Serruya Hage afirmou que não se pode negar o movimento
129 que a SASE está fazendo uma vez que no Estado do Pará existem cinco Avaliadores
130 Educacionais orientados pelo MEC, e cada um acompanha vinte e cinco municípios e auxilia na
131 construção dos planos municipais, salientou que não se pode subestimar o trabalho dos
132 municípios, pois existem municípios muito sérios, que estão trabalhando muito, como por
133 exemplo Benevides que aprovou seu PME. Ressaltou que essa informação pode ser verificada
134 na Plataforma do MEC. Além disso, afirmou que o FEE-Pa precisa trabalhar com foco, e saber o
135 que compete ao Governo do Estado, enquanto execução, acompanhamento e assessoramento,
136 porque esse é o papel enquanto fórum. A coordenadora continuou sua fala dizendo que não está
137 explícito em nem um documento as sanções que Estados e Municípios sofreram, caso não
138 sancione os planos no prazo determinada em Lei federal, mas sabe-se que as questões do
139 financiamento da educação serão atreladas aos planos apresentados por Estados e Municípios, e
140 cabe aos órgãos de controle se manifestarem quanto ao descumprimento da Lei. Com a palavra,
141 a Prof.^a Beatriz Padovani, representante da UNCME, mencionou que representa o sindicato das
142 escolas particulares e que o trabalho do Fórum de Educação de Belém está acontecendo e estão
143 na fase de coleta de dados. Divulgou que existe um debate nacional em vigor que ajudaria muito
144 nesse trabalho acerca da importância da prestação de informações de cunho financeiro pelo
145 Governo para se trabalhar quais são os investimentos necessários, inclusive porque não se tem
146 definido legalmente quais são os insumos efetivos para educação infantil, ensino fundamental e
147 ensino médio. Falou que não adianta se falar em regime de colaboração se não aprovar
148 primeiramente o padrão de qualidade da educação básica geral do país, conforme determina a

149 LDB, para então definir o CAQi (custo Aluno Qualidade Inicial). A Prof.^a Beatriz Padovani
150 esclareceu ainda que, sem esse indicador será difícil definir a questão financeira nos planos,
151 contudo, em sua opinião, o fato de existirem dificuldades no sentido de se construir planos
152 totalmente objetivos, não inviabilizava a construção do plano, mesmo que não seja o plano
153 ideal, mas um documento norteador, alinhado com o plano nacional e que permita que os planos
154 dos municípios se alinhem a ele. A coordenadora passou a Palavra para que o Prof.^o Orlando
155 Nobre se pronunciasse a respeito do texto distribuído no início da reunião, que tratava da
156 definição de Fórum no Brasil, do avanço da legislação e CONEE 2010, então, fez uma breve
157 apresentação da sua produção destacando que o Fórum não pode ser m instrumento de Governo,
158 mas sim de Estado, defendeu que o Fórum seja uma instância legítima e não apenas instituído
159 por portaria. Afirmou ainda que respeita o trabalho de todos, tem clareza sobre o trabalho da
160 SASE, contudo, falou da importância de se divulgar e discutir com a sociedade para que a
161 produção seja legitimada e defendida pela sociedade. Aproveitou para informar que a UFPA é a
162 primeira Universidade Federal que ofertou curso de especialização sobre a questão da EJA para
163 privados de liberdade e não sabe das orientações e informações oriundas do FEE. A Prof.^a
164 Beatriz Padovani, em resposta as colocações do Prof.^o Orlando Nobre enfatizou que os próprios
165 Conselhos de Educação precisam ser pensados enquanto órgãos de representação e controle
166 social, exatamente para não serem atropelados por novos órgãos que surgem de representação
167 social, como por exemplo, os Fóruns. Contudo, afirmou que os Fóruns são a própria sociedade,
168 representada pelas instituições que o compõe, no intuito de realizar o debate no Fórum, devolver
169 a discussão para sua base, democratizar as informações e retornar ao Fórum. Frisou que é de
170 vital importância a devolutiva do que ocorreu nas reuniões do Fórum para o seu segmento de
171 origem. Concordou que é válido submeter o Documento Base à audiência pública, mas a
172 construção dos documentos e das minutas tem o ponto de partida nos Fóruns, para fazer as
173 propostas efetivas na construção dos Planos, que em seguida serão submetidos à aprovação da
174 sociedade, Conselho Estadual, e encaminhado para que a SEDUC faça os tramites necessário
175 junto ao Executivo e Legislativo. O Prof.^o Roberto Ferraz defendeu a necessidade da criação de
176 uma nova Lei ou revisão da Lei do Sistema. Afirmou que o Conselho de Educação é um órgão
177 normatizador e fiscalizador do sistema, no que diz respeito ao cumprimento das normas
178 educacionais e o Fórum, por sua vez é um espaço de mediação com a sociedade e de elaboração
179 de política educacional, além disso, ressaltou a preocupação com o fato do FEE estar, em sua
180 opinião, à disposição do “*humor da política*”. O Prof.^o Orlando Nobre chamou a atenção para a
181 má utilização das mídias sociais que deveria constituir um excelente recurso de transparência
182 afim de publicizar as informações, e sugeriu que as ATAS e demais documentos sejam
183 publicadas no site deste Fórum. No que diz respeito a realização ou não de conferências, a Prof.^a
184 Beatriz Padovani defendeu a idéia de que, ao longo da implementação e da vigência do plano, é
185 salutar que ocorram ajustes periódicos, uma vez que parte das funções deste Fórum é
186 exatamente essa, e reiterou ainda que estão ocorrendo ajustes e revisão no plano existente, pois
187 em sua opinião, se o plano estiver atrelado à realização de conferências, não será possível
188 terminar o documento até o prazo final. Ainda a esse respeito, o Prof.^o Roberto Ferraz perguntou
189 como está sendo orientado pela SASE a questão da realização de conferências e lembrou que a
190 decisão não foi tomada no Fórum ainda, e que deverá, após debate, levado à votação como será
191 definida a metodologia da elaboração do Plano. A Prof.^a Ana Claudia Serruya Hage lembrou que
192 foi realizada conferências, consulta, e que estão em fase de elaboração do Documento Base e
193 que na presente data seria a apresentação da produção dos grupos definidos em reuniões
194 passadas com o coordenador anterior, ou seja, o Fórum está dando continuidade a um trabalho, e
195 não iniciando as discussões, e que os membros necessitavam organizar o que foi produzido por
196 eles. Afirmou ainda que no devido momento serão realizadas conferencias, seminários,
197 consultas, apresentações *Online*, divulgação em redes sociais, etc, garantindo a total
198 transparência do processo de construção do PEE, assim como garantir a participação da
199 sociedade. Informou aos presentes que no dia onze de fevereiro estará reunida com a SASE em
200 Brasília para levar o relatório de tudo que encontrou relativo aos trabalhos do Fórum. Ressaltou

201 que enquanto Secretaria de Educação não pode voltar à “estaca zero” e que o próprio Sr.
202 Helenilson Pontes, Secretário de Estado de Educação, concebeu o Plano Estadual como um
203 trabalho determinado a ser concretizado. Solicitou apoio do FEE para a finalização do trabalho,
204 até por respeito a todos os coordenadores que iniciaram a construção do PEE. O Prof.º Orlando
205 Nobre pediu a palavra, e mencionou que as decisões da Conferência Estadual de Educação não
206 foram socializadas, bem como as ATAS que estão sendo aprovadas somente agora, lembrou que
207 existia uma equipe de sistematização que teve dificuldade nesse sentido. O Prof. Roberto Ferraz
208 perguntou se a Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Educação – SEFEE teve acesso a
209 todas as decisões de Eixos aprovados na conferência. A Prof.ª Milena Monteiro informou que
210 todos os dados sistematizados e compartilhados com os membros do Fórum foram coletados do
211 Site do Fórum, e que num segundo momento foi informada pelo Prof.º Orlando Nobre que não
212 se trata do Documento oficial, este está no Sistema de Eventos e precisava ser resgatado.
213 Mencionou que segundo informações da Secretária Executiva anterior, Suzana Mariano, não foi
214 a essência do documento que mudou, mas foram realizadas algumas correções gramaticais. A
215 Prof.ª Milena Monteiro informou ainda, que essa situação chamou muito a atenção, pois não
216 existia nenhuma ATA publicada, mencionou que as ATAS de dois mil e treze, por exemplo,
217 ainda não foram repassadas com suas respectivas frequências. Informou também, que solicitou
218 suporte ao CRTI/SEDUC (Coordenadoria de Recursos Tecnológicos e da Informação) para
219 atualização e utilização do site, bem como a inserção dos dados que a SEFEE teve acesso,
220 como por exemplo, as ATAS do primeiro semestre de dois mil e quatorze que foram resgatadas,
221 sendo que estão pendentes as ATAS dos meses de agosto e setembro, e suas devidas frequências.
222 Ressaltou que a SEFEE está fazendo o possível para providenciar todos esses documentos. A
223 Prof.ª Regina Pantoja pediu a palavra e informou que o Fórum fez a conferência no limite do
224 prazo e foi realizada uma força tarefa para realizar as inserções o período determinado pela
225 CONAE, justificou que não houve tempo de fazer o resgate do documento para sistematizar e
226 repassar para todos os demais membros, mas que foi combinado em última reunião com o Prof.º
227 Licurgo Peixoto de Brito que ele faria essa solicitação para que todos os membros tivessem
228 acesso a produção do Estado do Pará no fechamento da conferência estadual. A Prof.ª Ana
229 Cláudia Hage se comprometeu em tentar resgatar o documento em sua ida à Brasília, informou
230 ainda que o Prof.º José Roberto, coordenador do CEFOR, trabalha diretamente com a Sra.
231 Suzana Mariano e que solicitará acesso aos dados existentes. Como encaminhamentos, a
232 coordenadora solicitou que até o dia vinte e três de fevereiro, quem possuir produções,
233 documentos, rascunhos, deverá encaminhá-los ao e-mail da SEFEE e que esta também é a data
234 máxima para as instituições que ainda não confirmaram os nomes de permanência no Fórum o
235 façam. Oportunamente, o Prof.º Roberto Ferraz solicitou aos membros que possuam cópias das
236 sistematizações das conferências regionais, também encaminhem por e-mail, afirmou que
237 encaminhará os dados que possui em seu computador. A coordenadora agradeceu a acolhida, o
238 apoio e pediu que o Fórum se una cada vez mais em prol da educação do Estado. Nada mais
239 havendo a tratar, a reunião foi encerrada as onze horas e cinquenta minutos, e eu, Milena
240 Monteiro da Silva, lavrei presente ATA que vai com frequência em anexo. A ATA foi submetida
241 à apreciação pelo pleno e foi aprovada por unanimidade com suas devidas correções.